
Comissão Europeia disponibiliza 1,1 mil M€ para melhoria das infraestruturas europeias de transportes

A Comissão Europeia lançou um convite à apresentação de propostas no montante de 1,1 mil milhões de euros, destinados à construção e modernização das infraestruturas da [rede transeuropeia de transportes \(RTE-T\)](#) da UE. Trata-se do último convite à apresentação de propostas no âmbito do atual orçamento europeu de longo prazo do período 2021-2027.

Os projetos selecionados vão apoiar a execução das principais propostas no domínio dos transportes, contribuindo para a execução do [plano para o transporte ferroviário de alta velocidade da UE](#) e do [plano de ação industrial para o setor automóvel europeu](#), reforçando simultaneamente a conectividade marítima em consonância com a [estratégia industrial marítima e a estratégia portuária da UE](#) recentemente apresentadas.

O financiamento reforçará também a prontidão da Europa em matéria de defesa, através da resolução de condicionamentos na mobilidade militar e do apoio à rápida aplicação do [pacote de mobilidade militar da UE](#).

O convite à apresentação de propostas centra-se especialmente no transporte ferroviário, na descarbonização do transporte marítimo e na mobilidade militar. Apoiar também a eletrificação do transporte rodoviário de mercadorias e das atividades aeroportuárias em terra, a implantação de infraestruturas de carregamento nos portos marítimos e interiores, bem como a digitalização do transporte rodoviário.

No âmbito do [Mecanismo Interligar a Europa \(MIE\)](#), a Ucrânia e a Moldávia foram incluídas neste convite, o que reflete o aprofundamento das ligações de transporte entre estes países e a UE. O MIE é o instrumento emblemático da UE para o financiamento e a execução da política da rede transeuropeia de transportes.

Os projetos selecionados ajudarão a criar infraestruturas de transportes mais inteligentes, eficientes e sustentáveis, a melhorar a interoperabilidade e a reforçar a resiliência das redes de transportes na UE.

O prazo para apresentação de candidaturas é 6 de outubro de 2026.

Mais informações:

[CEF Transport | Calls for proposals](#)

Comissão Europeia e OCDE apresentam Quadro de Literacia em IA

A Comissão Europeia e a Organização de Cooperação e de Desenvolvimento Económicos (OCDE) apresentaram um quadro de literacia em IA para o ensino primário e secundário destinado aos professores, dirigentes educativos e decisores políticos no domínio da educação, que estabelece uma visão comum das competências de que os alunos necessitam para compreender e utilizar a inteligência artificial de forma responsável e ética.

O quadro de literacia define orientações e apresenta exemplos de atividades para realização na sala de aula, estando organizado em quatro domínios: interagir, criar, gerir e moldar no contexto da IA.

Apoia igualmente a ambição da União Europeia de proporcionar uma educação digital de elevada qualidade, inclusiva e orientada para o futuro.

Ainda este ano será apresentado o Pacote da Educação, no âmbito da [União das Competências](#), que continuará a apoiar a adaptação dos sistemas educativos à transformação digital e da IA.

A iniciativa é desenvolvida com o apoio da [CodeAI](#) e de especialistas internacionais.

Mais informações:

[AILit Framework](#)

[European Education Area | Agenda de eventos](#)

UE disponibiliza mais de 338 M€ para a proteção dos oceanos

A União Europeia vai dedicar 338,35 milhões de euros para apoiar a conservação dos oceanos, a pesca sustentável e a segurança marítima.

O Comissário Europeu responsável pela pasta das Pescas e Oceanos, anunciou a medida durante a Conferência “O Nosso Oceano” de 2026, que decorreu nos dias 18 e 19 de junho, em Mombaça, no Quênia.

O financiamento da UE contribuirá para que os oceanos sejam seguros, limpos, saudáveis e geridos de forma sustentável a nível mundial.

A conferência reuniu governos de vários países, sociedade civil e representantes do setor de todo o mundo, com o objetivo de apoiar as comunidades, a cultura e o património costeiros, apelando simultaneamente a um compromisso comum que assegure a resiliência, a utilização justa e a prosperidade dos oceanos para as gerações futuras.

Este desígnio está em consonância com a [Estratégia da UE para as Comunidades Costeiras](#), recentemente adotada pela Comissão Europeia, que visa equilibrar a proteção do ambiente com a sustentabilidade económica e social nas regiões costeiras.

O financiamento da UE foi preparado para reforçar a sustentabilidade dos oceanos e a segurança marítima a nível mundial, através de um conjunto de iniciativas com finalidades específicas, incluindo:

- o reforço do [Sistema Global de Observação dos Oceanos \(GOOS\)](#) e a melhoria da tomada de decisões baseadas em dados concretos no domínio das políticas do mar, com a [Iniciativa de Observação dos Oceanos \(OceanEye\)](#);
- o reforço da segurança marítima, no combate à pirataria e à insegurança da navegação no mar Vermelho Meridional, no Corno de África e no Golfo de Áden;
- a promoção da economia sustentável dos oceanos e das zonas costeiras de África, através da promoção de parcerias entre investidores e empresários e da expansão de projetos de grande impacto no âmbito do fundo [BlueInvest Africa](#);
- o combate à pesca ilegal, não declarada e não regulamentada no quadro de medidas suplementares financiadas pela UE;
- o apoio à aplicação da [Declaração Política da Conferência das Nações Unidas sobre os Oceanos](#);
- a promoção da gestão sustentável dos recursos costeiros e marinhos.

Estes fundos visam igualmente apoiar o combate à poluição marinha através da redução dos plásticos, dos produtos químicos e do escoamento de nutrientes, contemplando a restauração dos ecossistemas vulneráveis, a expansão das zonas marinhas protegidas, o aprofundamento da compreensão científica da biodiversidade dos fundos marinhos e o reforço as metas mundiais de conservação.

Mais informações:

[EU commits over €338 million for global ocean protection | Comunicado de imprensa](#)

Comissário Europeu para as Parcerias Internacionais visita Portugal

O Comissário Europeu para as Parcerias Internacionais esteve, no passado mês de junho, em Portugal, tendo reunido com representantes do Governo, empresas e parceiros estratégicos, numa [visita](#) que permitiu reforçar o envolvimento português em iniciativas que promovem infraestruturas sustentáveis, conectividade digital, desenvolvimento económico e cooperação internacional.

UE e Brasil reforçam cooperação em matérias-primas críticas, transportes e digital

O Comissário Europeu para as Parcerias Internacionais, visitou, entre os dias 19 e 24 de junho, o Brasil, com o objetivo de impulsionar a parceria estratégica da União Europeia com este país, no âmbito da [Estratégia Global Gateway](#), e de reforçar a cooperação nos domínios das infraestruturas sustentáveis, matérias-primas críticas, energias limpas, conectividade digital e transportes.

Divulgado Relatório Estado da Década Digital 2026

A Comissão Europeia publicou o quarto relatório Estado da Década Digital, que mostra que a Europa avançou no cumprimento das [metas de transformação digital para 2030](#), por exemplo no que se refere às infraestruturas digitais seguras e sustentáveis e à digitalização dos serviços públicos, mas está perante o desafio de obter resultados em maior escala e com mais rapidez e coerência.

O documento é publicado em paralelo com o último [Eurobarómetro Especial](#), que revela que a esmagadora maioria dos europeus considera a política digital como uma das principais prioridades da UE, apoiando firmemente um futuro digital europeu mais autónomo.

O relatório avalia os progressos realizados pela UE na sua digitalização em todos os domínios, nomeadamente nas infraestruturas críticas, na digitalização das empresas, nas competências digitais e na digitalização dos serviços públicos.

Esta edição vai além do mero balanço, descrevendo reformas e investimentos prioritários a nível da UE e dos Estados-Membros, numa tentativa de orientar as dotações de financiamento digital no próximo quadro financeiro plurianual da UE.

Mais informações:

[Comunicado de imprensa](#)

[Ficha informativa](#)

Resiliência hídrica e proteção dos oceanos | Consultas públicas

A Comissão Europeia lançou duas consultas com o objetivo de recolher contributos para a futura estratégia de investigação e inovação (I&I) no domínio dos oceanos e da água, uma iniciativa emblemática no âmbito da [Estratégia Europeia de Resiliência Hídrica](#) e do [Pacto Europeu dos Oceanos](#).

A futura estratégia visa reforçar a liderança europeia na investigação, inovação e tecnologia no domínio dos oceanos e da água, reforçando simultaneamente a competitividade, a resiliência e a autonomia estratégica.

A [consulta sobre a I&I no domínio dos oceanos](#) centra-se nas prioridades de investigação e inovação marinhas, incluindo a proteção e restauro dos ecossistemas marinhos, a observação dos oceanos e o desenvolvimento sustentável da [economia azul](#).

Paralelamente, a [consulta sobre a I&I no domínio da resiliência hídrica](#) aborda a gestão dos sistemas de água doce, a eficiência da utilização dos recursos hídricos e a reutilização da água e soluções inovadoras para a gestão sustentável destes recursos.

Estas iniciativas contribuirão para o desenvolvimento de uma abordagem “da nascente até ao mar”, uma forma de proteger a água desde as suas origens até ao oceano.

Os contributos apresentados nestas consultas ajudarão a orientar os futuros investimentos da UE em I&I, nomeadamente no âmbito do programa europeu de investigação [Horizonte Europa](#) (2028-2034), dotado de vários milhares de milhões de euros, bem como o [Fundo Europeu de Competitividade](#).

Permitirão também melhorar a coordenação dos programas a nível europeu, nacional e regional, reforçar os sistemas de monitorização e previsão nos domínios dos oceanos e das águas e acelerar a implantação de soluções e tecnologias inovadoras e a aceitação destas pelo mercado.

Todos os interessados podem enviar os seus contributos até 2 de agosto.

Cibersegurança | UE apoia Ucrânia no combate a ataques em grande escala

Com a aprovação da inclusão da Ucrânia na [Reserva de Cibersegurança da UE](#) pelo Conselho da União Europeia, este país poderá ativar o apoio de emergência da UE para responder a incidentes de cibersegurança em grande escala.

A Reserva de Cibersegurança da UE é gerida pela Agência da União Europeia para a Cibersegurança (ENISA), disponibilizando serviços de resposta a incidentes através de prestadores privados de confiança para ajudar a resolver incidentes significativos ou em grande escala.

A decisão do Conselho reflete a estreita cooperação entre a UE e a Ucrânia e está alinhada com a [agenda para as parcerias digitais estratégicas da UE](#). Faz igualmente parte dos esforços mais vastos da Comissão Europeia para assegurar que a UE e os seus parceiros se dotam de instrumentos que lhes permitam enfrentar a evolução das ciberameaças, com preparação, respostas rápidas e partilha de conhecimentos especializados.

Recorda-se que também a [Moldávia foi incluída na Reserva de Cibersegurança da UE](#) em 2025, ao abrigo do [Regulamento de Cibersolidariedade](#).

Pacto para o Mediterrâneo

UE mobiliza 25 mil M€ para energias renováveis e tecnologias limpas até 2035

A União Europeia lançou a [Iniciativa de Cooperação Transmediterrânica no domínio da Energia e das Tecnologias Limpas \(T-MED\)](#), uma medida emblemática no âmbito do [Pacto para o Mediterrâneo](#).

A T-MED visa acelerar o desenvolvimento de energias renováveis, hidrogénio, tecnologias limpas e redes elétricas modernas na região do Mediterrâneo, apoiando o reforço da integração, da sustentabilidade e da interligação do mercado mediterrânico da energia.

A iniciativa foi apresentada durante a Semana Europeia da Energia Sustentável pela Comissária Europeia com a pasta do Mediterrâneo, Dubravka Šuica, e pelo Comissário Europeu da Energia e Habitação, Dan Jørgensen, visando mobilizar até 25 mil milhões de euros de investimentos até 2035.

A Comissão Europeia disponibilizou mais de 5 mil milhões de euros em capacidade de garantia ao abrigo do [Fundo Europeu para o Desenvolvimento Sustentável Mais \(FEDS+\)](#), que contribuirá para desbloquear o investimento público e privado nos setores abrangidos pela T-MED.

O principal objetivo da T-MED é reforçar a cooperação energética no Mediterrâneo, esperando-se que até 2035 contribua para o desenvolvimento de 15 *gigawatts* de novas capacidades de energias renováveis, apoie reformas da regulamentação nos países parceiros e ajude a gerar mais de 100 mil postos de trabalho nos setores das energias limpas.

Mais informações:

[Comunicado de imprensa](#)

Desenvolvimentos e crises futuros relacionados com as alterações climáticas

Novo conteúdo online

Um [novo estudo prospetivo](#) analisa a forma como as alterações climáticas e a ação climática poderão afetar indiretamente a segurança e a saúde dos trabalhadores nos próximos 25 anos.

O relatório vai além dos riscos imediatos, como o stress térmico, e centra-se nas transformações e perturbações a longo prazo nas condições de trabalho, salientando a forma como as políticas e as práticas poderão ter de evoluir em resposta a essas mudanças.

Complementando a investigação da EU-OSHA sobre as alterações climáticas e a segurança e saúde no trabalho e estudos prospetivos anteriores, este documento apresenta cenários futuros sobre como poderá ser o mundo do trabalho na Europa em 2050.

Mais informações:

[Relatório metodológico](#)

[Tendências relacionadas com o clima que influenciam a segurança e a saúde no trabalho no futuro](#)

[Cenários relacionados com o clima para a segurança e a saúde no trabalho na Europa em 2050](#)

[Da visão à ação: evoluções relacionadas com o clima que influenciam a segurança e a saúde no trabalho no futuro e as suas implicações](#)

Para esclarecimentos adicionais, contacte:

Ponto Focal Nacional da EU-OSHA

Email.: pfn.eu-osh@act.gov.pt

ou

Enterprise Europe Network OSH Ambassador

CEC/CCIC – Conselho Empresarial do Centro/Câmara de Comércio e Indústria do Centro

Email.: een-portugal@cec.org.pt

een-portugal@iapmei.pt | [LinkedIn](#)